

Articulações duraram toda a noite

Para reverter a posição de Cristina e evitar uma ruptura no PSDB pernambucano, que poderia se alastrar a pelo menos 8 outros parlamentares ex-membros do Movimento da Unidade Progressista (MUP), principal embrião do partido, a direção do PSDB passou a noite de sexta-feira e a manhã de ontem apagando incêndios. Primeiro, Cristina foi procurada, no hotel Del Rey — onde a maioria dos parlamentares se hospedaram — pelo prefeito Pimenta da Veiga. A conversa não surtiu efeito. A deputada, mesmo depois de ouvir os apelos de Pimenta, mantinha a disposição de impugnar a filiação partidária de Magalhães. Queria ainda apresentar uma moção de repúdio à indicação do vice e não descarta a hipótese de lançar um candidato alternativo da esquerda do partido, que disputaria a convenção como um anticandidato.

Foi uma noite agitada. Reuniões espalhadas por todos os cantos do hotel. Debaixo das escadas que dão acesso ao restaurante, os deputados Carlos Mosconi (MG) e Otávio Elisioi (MG) tentavam arti-

cular uma saída honrosa para a deputada que, para desistir do processo de impugnação, tinha de ser exaltado o seu posicionamento de esquerda. Até os elevadores sediaram encontros mais sigilosos, como os dos deputados do MUP, Nelson Friedrich (PR) e Jorge Hage (BA), que tentavam redigir a moção de repúdio que seria apresentada aos convencionais.

No apartamento 807, onde o deputado Sigmaringa Seixas (DF) estava hospedado, os senadores José Richa (PR) e Fernando Henrique Cardoso (SP), além do presidente nacional do PSDB, Franco Montoro, decidiram chamar Cristina para uma conversa com o senador Mário Covas, para contornar a crise. Eles assumiram a culpa pela negociação acelerada e sem consulta no episódio Magalhães e firmaram o compromisso formal de que nenhuma nova adesão fosse aceita sem o aval das Executivas Regionais. O acordo foi selado pouco depois das onze horas da noite, mas não se sabia ao certo qual seria a reação de Cristina. “Vou consultar o pessoal de Pernambuco que che-

ga amanhã”, afirmou a deputada. O incêndio fora apagado, mas ainda existia fumaça.

Mandioca pelo Bico

Mais tarde, no restaurante do hotel, onde Covas jantava com mulher, D. Lila, a filha Renata, e os netos Gustavo e Bruno, Cristina foi novamente assediada pelo senador. Travou-se o seguinte diálogo: — “Conto com você, porque você é uma estadista”, afirmou Covas.

— É. Mas desta vez vocês estão querendo empurrar duas mandiocas pelo bico da Tucana — reclamou Cristina. Depois de um afetuosos abraço, a deputada retirou-se, ainda incerta sobre o que faria na Convenção. Mas o primeiro encontro de Covas com Cristina foi casual. Os dois entraram no mesmo elevador, e reagiram surpresos, em silêncio. Foi o único momento que Covas fez um apelo pessoal à deputada.

Magalhães chegou no hotel Del Rey com duas horas de atraso, devido ao mau tempo no Rio de Janeiro. No saguão do hotel, Covas se encontrou com seu vice pela primeira vez.